



Ano letivo continua com atividades e conteúdos via internet e também pela TV

As aulas presenciais estão suspensas na rede municipal de ensino de São Carlos desde 23 de março. A medida foi tomada devido à pandemia do novo coronavírus e deve permanecer dessa forma até o final desse ano. Esse foi o anúncio feito na manhã desta sexta-feira (14/08) no auditório do Paço Municipal pelo secretário de Educação, Nino Mengatti, que alegou falta de segurança já que o município atende mais de 12 mil alunos entre 0 e 6 anos.

O secretário também apresentou uma pesquisa realizada com professores e pais de alunos. 5.886 pessoas responderam ao questionamento e 93,2% não concordam com o retorno das aulas presenciais.

“Atendemos 6.910 crianças de 0 a 5 anos e 9.342 a partir dos 6 anos. Do 6º ao 9º ano são mais 818 alunos, outros 497 na educação especial e 634 na EJA. Por meio das creches filantrópicas outras 1.120 crianças são atendidas. No total são mais de 20 mil estudantes, além de 1.293 professores contratados. Contando ainda com diretores, agentes educacionais, servidores administrativos das escolas, merendeiras, funcionários da limpeza, da segurança e do transporte, seja oficial do município, bem como das vans escolares, estamos falando de cerca de 50 mil pessoas envolvidas, por isso essa questão foi muito discutida com o prefeito Airton Garcia, com profissionais da saúde, das universidades, para depois ser planejada”, explicou Mengatti.

A Secretaria de Educação garantiu que as atividades e conteúdos educacionais continuarão sendo disponibilizados via internet, pelas redes sociais como Facebook, blogs, WhatsApp e no site da Secretaria. São atividades pedagógicas ofertadas por meio de ambiente virtual para evitar o retrocesso na aprendizagem e manter o vínculo escola/família e também atender a carga de 800 horas letivas obrigatórias principalmente no ensino fundamental. Na educação infantil os professores continuarão encaminhando aos pais orientações de atividades lúdicas para que eles possam compartilhar junto com as crianças.

De acordo com a diretora pedagógica da Secretaria de Educação, Cilmara Seneme Ruy, além do kit escolar e dos livros didáticos, os pais estão recebendo informações. “Tem informações sobre como estudar em casa, contribuindo com o ensino à distância. Repito que pai e mãe não são professores, por isso vamos sempre passando as orientações necessárias para atender a demanda desse momento. Investimos quase R\$ 2 milhões em kits e a maioria já foi entregue. Na próxima semana vamos encaminhar aos pais os kits da pré-escola”, garante a diretora.

Outra novidade anunciada pelo secretário de Educação é a disponibilização de aulas por meio da TV Educativa de São Carlos (TVE). “É um canal de TV aberta, portanto a maioria da

população hoje tem um aparelho de televisão em casa, não vai precisar de internet para assistir e nem ter assinatura de TV a cabo. Estamos finalizando uma parceria com a USP que vai nos ajudar nessa logística e com a Fundação Educacional São Carlos que tem a concessão da TVE. Também estamos conversando com a diretoria do Google e pretendemos trabalhar com Google classroom que é a sala de aula do Google, uma ferramenta online que auxilia professores, alunos e escolas com um espaço para a realização de aulas virtuais. Por meio dessa plataforma, as turmas podem comunicar-se e manter as aulas a distância mais organizadas”, revelou o secretário.

Questionado sobre a aquisição de uniformes para todos os alunos da rede, o diretor financeiro da SME, Celso Batista dos Santos, disse que o município, antes da pandemia, já tinha realizado a compra via licitação. “Foi um investimento de R\$ 2,6 milhões, porém como as aulas foram interrompidas em março, não distribuimos aos alunos. A empresa fornecedora entregou os uniformes, separamos e enviamos para as unidades, mas agora como as aulas presenciais não serão retomadas, esse material fica para o próximo ano”.

A Prefeitura também deixou claro que o cartão merenda permanece até o fim desse ano letivo. Hoje 15.383 mil alunos cadastrados estão recebendo o benefício. O valor creditado mensalmente é de R\$ 50,00 por aluno. O investimento é de R\$ 770 mil mensalmente.

Já quanto ao déficit de vagas na rede e a entrada de novos alunos, principalmente vindos da rede particular em virtude da crise financeira causada pela pandemia, o secretário afirma que os municípios vão precisar de mais recursos para a educação em 2021. “Não temos dúvidas que a procura vai aumentar e que a União vai ter que repensar os recursos que hoje são repassados para a educação. Em 2021 precisamos pensar na adoção de um ensino híbrido”, finaliza Nino Mengatti lembrando que desde 2017 a Prefeitura construiu 5 novas escolas com a abertura de 2.060 novas vagas.

O déficit hoje na rede municipal de ensino é de 193 vagas de 0 a 3 anos. De 5 a 6 anos o déficit foi zerado. No ensino fundamental o déficit hoje é de 11 vagas. Todos os alunos matriculados em 2020, automaticamente já estão rematriculados para 2021.

A matrícula para novos alunos somente deve ter início depois de 15 de setembro e será somente online.

REDE PARTICULAR DE EDUCAÇÃO - O Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus se reuniu na tarde desta sexta-feira (14/08) com representantes das escolas particulares de educação infantil, que apresentaram suas reivindicações para retorno do ensino presencial. Eles querem a criação de protocolos de segurança sanitária com o objetivo de um retorno as aulas, já que hoje a rede municipal de ensino anunciou que as aulas presenciais não retornam mais esse ano.

Cerca de 30 empresários do setor educacional particular, juntamente com os vereadores Gustavo Pozzi, Laíde Simões e Roselei Françoso expuseram suas solicitações ao Comitê.

Uma nova reunião ficou marcada para o dia 20 de agosto, inclusive com a presença da Vigilância Sanitária e da Secretaria de Educação. A intenção é que se estude alguma forma para a construção de um protocolo que atenda a categoria.

(14/08/2020)

{gallery}agosto_2020/SME{/gallery}